

Análise da Resistência Flexural em Resinas à Base de Bisacrilato de Metila

Barreto JPB*, Mello IP, Rizzante FAP, Santos-Júnior JK, Abreu CW, Silva MM.

Centro Universitário Cesmac, Departamento de Prótese Dentária. AL, Brasil.

E-mail: igor.peixoto@yahoo.com.br

Resumo

Por exibir propriedades mecânicas apropriadas e um bom custo-benefício, a resina acrílica tem sido o material mais empregado para confecção de coroas provisórias. Todavia, a necessidade de um material provisório que apresente uma melhor estética, maior resistência e maior praticidade de técnica induziram o desenvolvimento das resinas à base de bisacrilato de metila, também denominadas resinas bisacrílicas. Assim, este estudo avaliou a resistência flexural das resinas bisacrílicas Protemp 4 (3M ESPE, BRASIL) e Structur 3 (VOCO, ALEMANHA). Para isso, vinte espécimes de cada material foram confeccionados com auxílio de uma matriz metálica retangular ($25 \times 2 \times 2$ mm) e subdivididos em dois grupos (n10): (A) 7 dias de armazenagem em água destilada, e (B) - 3 meses de armazenagem em água destilada. Em seguida, cada amostra foi submetida ao teste de resistência flexural em uma Máquina de Ensaio Universal (Instron3342). Os dados obtidos foram avaliados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro Wilk e, posteriormente, à análise de variância (ANOVA) a dois critérios e teste Tukey, todos com nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que a resistência flexural da resina bisacrílica Protemp 4 não foi alterada ($p>0.05$) após 3 meses de armazenagem em água destilada. Enquanto que após esse mesmo período a resina Structur 3 apresentou redução estatisticamente significativa ($p<0.05$) nos valores de resistência flexural. Sendo assim, foi possível concluir que a resina bisacrílica Structur 3 SC teve sua resistência flexural diminuída após a armazenagem em água destilada.

Palavras-chave: Prótese Parcial Temporária. Prótese Dentária. Restauração Dentária Temporária.